



PRÁTICA DOCENTE: OFICINAS PEDAGÓGICAS COM GÊNEROS MULTIMODAIS

RODRIGUES, Marilene ¹

RESUMO

Este artigo objetiva averiguar o conhecimento dos educandos dos anos finais do ensino fundamental da Escola Municipal Daura Ribeiro da Silva, referente a leitura, interpretação e produção textual na perspectiva multimodal, através das oficinas pedagógicas realizadas com as respectivas turmas. Na perspectiva de proporcionar um estudo mais eficaz foram realizadas três oficinas e em cada oficina foi realizado o estudo de dois gênero textuais, as oficinas foram divididas em três momentos: no primeiro momento foi realizada a leitura dos textos e socialização; no segundo momento releitura dos textos e exercícios de compreensão; no terceiro momento a produção dos textos. Observamos que o estudo realizado através das oficinas contribui para o desenvolvimento dos educandos com mais eficácia, pois as produções textuais realizadas após as oficinas apresentaram uma forma mais elaborada, embora alguns ainda tenham dificuldades nos aspectos gramaticais, porém conseguiram produzir seus textos na perspectiva multimodal.

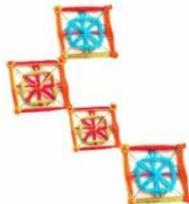
Palavras chaves: Gêneros multimodais, Leitura, Produção textual.

INTRODUÇÃO

Produzir textos na perspectiva multimodal é algo que vem acontecendo com a tecnologia da informação, pois ela possibilita aos produtores de textos inúmeras formas de concretização dessa produção, porém é necessário seguir os requisitos para que se produzam textos coerentes sob a ótica da multimodalidade.

Segundo Kress (1998), as tecnologias contemporâneas de produção do texto tornam fácil a combinação de diferentes linguagens. E com base nessa facilidade é que se produzem textos, onde as imagens podem se combinar com a escrita, com o som e se tornarem animadas.

¹ Marilene Rodrigues, Doutora pela VCCU, Flórida – USA, rodrigues.marilene07@gmail.com



Com esses novos textos escritos, é preciso repensar o sentido da palavra 'texto', não como um novo conceito, mas como uma ampliação desse conceito para outras instâncias comunicativas, trazendo para ela uma concepção um pouco diferente daquela que tínhamos em mente e nas teorias da Linguística. É preciso entrar na semiótica e aceitar a música, o movimento e a imagem como parte dele. (COSCARRELLI, 2012, p. 149)

As possibilidades de leitura para o leitor multimodal se ampliaram muito, uma vez que ele pode determinar a conexão entre os textos, o ponto de partida e de limite da leitura, a ordem que vai ler, além de participar do texto como coautor. Muito se tem falado sobre a leitura dos novos textos, multimodais, mas pouco se tem estudado sobre a escrita dos mesmos, ou seja, o processo de produção seja impresso ou digital.

Diante dessa realidade e das dificuldades de produzir textos coerentes apresentadas pelos alunos do 8º e 9º anos, optou-se por realizar uma oficina de produção textual, para averiguar o conhecimento dos educandos referente à leitura, interpretação e produção dos gêneros multimodais. A oficina foi realizada como intervenção pedagógica para ajudar os alunos a entenderem a respeito dos gêneros multimodais e serem capazes de analisar e produzir textos nessa perspectiva. A mesma foi dividida em três momentos, onde no primeiro momento foi realizada a leitura dos textos e socialização; no segundo momento releitura dos textos e exercícios de compreensão; no terceiro momento a produção dos textos e uma dinâmica de agradecimento.

As oficinas foram realizadas para verificar como os educandos correspondem ao estudo dos gêneros multimodais. As oficinas:

Propiciam a criação de espaços dialógicos de trocas simbólicas e a coconstrução de outras possibilidades de sentidos acerca de temáticas discutidas, cujos efeitos não se limitam aos usos que os pesquisadores possam fazer desse material, mas também alertam para potenciais transformações nas práticas discursivas geradas naquele contexto, numa fusão inseparável entre o que se convencionou chamar de "coleta de informações e produção de informações". (SPINK, MENEGON & MEDRADO, 2014, p. 32)

Concordamos com as ideias dos autores supracitados, pois a oficina objetiva coletar dados para a partir deles buscarmos respostas aos nossos questionamentos e proporcionarmos meios que possibilite uma compreensão acerca da temática pesquisada de uma forma plausível.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho enfatiza as oficinas pedagógicas para produção textual dos gêneros multimodais, nos anos finais do ensino fundamental na Escola Daura Ribeiro da Silva.

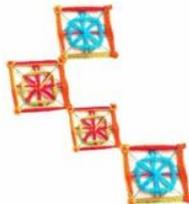
Diante das dificuldades apresentadas pelos alunos do 8º e 9º anos nas interpretações com gêneros textuais na perspectiva multimodal, sentimos a necessidade de realizar uma oficina como intervenção pedagógica na perspectiva de ajudar a diminuir as dificuldades apresentadas pelos alunos durante o processo. Nesta perspectiva realizamos três oficinas, uma em cada turma, cada oficina compreendeu o período de três aulas de 45 minutos cada aula. Em cada oficina foi trabalhado dois gêneros acompanhado da sua respectiva produção.

Sabemos que o tempo de aplicação das oficinas não são o suficiente para resolver um problema de dificuldades de produção textual, porém acreditamos que o trabalho realizado através de oficinas trará bons resultados, pois:

a oficina de escrita é uma proposta, igualmente, eficiente e desafiadora. Ao tempo em que traz resultados de evolução concreta nos alunos, que se conscientizam de suas próprias dificuldades, buscando saná-las e dando lugar ao autor independente, também exige do professor uma postura corajosa e empreendedora perante o trabalho a ser realizado. (BRASILEIRO, 2017, p. 149)

Diante da reflexão da autora vimos que o trabalho realizado através de oficinas vai mais além, ele proporcionará o desenvolvimento no aluno para que ele possa se conscientizar de suas dificuldades e procure resolvê-las, mas ele precisará do apoio e encorajamento do professor que deve estar preparado para ajudar os seus alunos a se desenvolverem intelectualmente. É nesta perspectiva que desenvolvemos as seguintes oficinas:

OFICINA I - Gêneros: Histórias em Quadrinhos (Hqs) e Notícia



A oficina foi realizada na turma do 8º ano com a participação de 15 alunos. No primeiro momento foi realizado uma conversa para detectar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos gêneros que seriam estudados na oficina e logo em seguida foi realizada a apresentação do gênero Hqs através de slides, suas características, leitura compartilhada de algumas produções do gênero. Houve uma interação muito boa por parte dos alunos. Eles questionaram a respeito das Hqs, como seriam o elaborado o texto, perguntaram a respeito da notícia se poderia ser qualquer uma e ainda sugeriram fazer os textos de acordo com a realidade em que vivem.

No segundo momento foi apresentado o gênero notícia através de slides, as suas características, as partes que compõe a notícia, realizou-se a leitura compartilhada do gênero. No terceiro momento foram realizadas as orientações para as produções, apresentamos para eles o aplicativo Hagaquê, onde eles podem produzir seus textos, pois o aplicativo dispõe de ferramentas que possibilitam produzir um texto com mais eficácia, eles se interessaram bastante, porém alguns disseram que iriam produzir o texto através do método tradicional, ou seja, desenhando as imagens. Para produzir a notícia pedi que relacionassem fatos da comunidade em que vivem e transformassem em notícia, porém deixei livre para quem quiser produzir com outros temas, pois sabemos que produzir textos na concepção multimodal exige uma preparação do aluno e que será viabilizada através de boas práticas pedagógicas. Eles produziram seus textos conforme Figura 01.

As práticas pedagógicas organizadas e sistematizadas, com objetivos claramente definidos, com estratégias selecionadas e realizadas por meio do material adequado constituem as possibilidades de transformar a escola no lugar privilegiado para que os alunos, com a mediação dos professores, caminhem do conhecimento espontâneo, genérico, confuso, sincrético para o conhecimento consciente, não cotidiano. (PADILHA, 2017, p. 11)

Nesta reflexão o autor supracitado nos orienta que o professor deve deixar bem claro os seus objetivos e organizar as estratégias para que as mesmas possam contribuir para transformar a escola num lugar de aprendizagem, onde o conhecimento percorra os caminhos necessários até a concretude de seus objetivos, que é o conhecimento consciente e exercício da cidadania.



Figura 01 - Fotos dos alunos da Oficina I



FONTE: Dados da pesquisa (2019))

Os educandos participantes dessa oficina apresentaram algumas dificuldades, pois a escola dispõe apenas de 4 computadores disponíveis para os educandos e estes estão instalados com o navegador Linux e por esse navegador não conseguiram baixar o aplicativo Hagaquê, outra dificuldade é que eles não tem muito contato com a notícia impressa, isso dificultou a produção do gênero Notícia, um dos pontos negativos é a falta de motivação por parte de alguns alunos, porém houve uma boa participação considerada como ponto positivo.

OFICINA II - Gêneros: Propaganda e Receita

A oficina foi ministrada na turma do 9º ano “A” com a participação de 17 alunos. No primeiro momento foi feito o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos através de uma conversa onde foi bem participativa, em seguida foi apresentado o gênero através de slides, suas características, leituras compartilhadas de algumas propagandas.

No segundo momento foi apresentado o gênero receita e suas características, as partes que a compõe, houve muitos comentários das receitas culinárias deliciosas, isto devido a receita apresentada ser de uma torta de limão, foi realizada a leitura compartilhada de outras receitas, houve uma interação significativa.



No terceiro momento foi o momento das produções, onde foram dadas as orientações para eles produzirem seus textos pedimos que eles fizessem uma relação das receitas que eles conhecem e produzisse uma para ser entregue. Quanto a propaganda foi dadas as orientações para a produção, onde eles deveriam enfatizar os temas locais, porém eles devem ficar a vontade para escolher outras temáticas. Porém entendemos que escrever exige embasamento teórico. Portanto:

Tem-se o entendimento de que a escrita de um texto não é algo simples, especialmente nos tempos de hoje em que se predomina a tecnologia, e o acesso as mais variadas fontes é viável a boa parte das pessoas. Assim, percebe-se o quão importante é ter o hábito da leitura, pois quem lê mais, naturalmente desenvolve um vocabulário mais amplo e rebuscado. (VALMÓRBIDA et al., 2013, p. 219)

Diante do que nos afirma as autoras supracitadas percebemos o quão difícil é para os jovens e adolescentes nos dias atuais a produzirem bons textos, pois a leitura e a escrita vivem a dividir o espaço com as tecnologias, diante disso é que se desconstroem a prática de boas leituras para adquirir um vocabulário adequado às normas de gramáticas e daí surgem às dificuldades tais como: pontuação, coerência e coesão, e estruturação do texto. Ainda assim eles fizeram suas produções conforme Figura 02.

Figura 2 - Fotos dos alunos da Oficina II



FONTE: Dados da pesquisa (2019)



Mesmo sendo dadas as orientações eles apresentaram algumas dificuldades ao produzirem seus textos, pois eles deveriam criar uma receita, eles não conseguiram criar apenas copiaram as que já existem, a propaganda deveria ser a respeito de temas locais e eles fizeram outras. Percebemos que precisaríamos de mais tempo para as produções, porém sentimos que eles se dedicaram como puderam para a concretização das produções e isto é positivo, uma reescrita seria necessário para melhorar o texto, porém fica como proposta para próxima pesquisa.

OFICINA III - Gêneros: Meme e Poema

Esta oficina foi ministrada na turma do 9º ano “B” com a participação de 17 alunos. No primeiro momento foi realizado uma conversa para levantar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do gênero em estudo, houve uma boa interação, pois eles gostaram da proposta de estudar o gênero Meme, os mesmos já tinham muito conhecimentos a respeito do gênero em estudo o que ajudou muito na apresentação do mesmo, o gênero foi apresentado através de slides enfatizando seu surgimento, suas características e o veículo de circulação, foi realizada a leitura de vários memes com a participação dos alunos.

No segundo momento foi apresentado o gênero poema, eles contribuíram bastante, pois já tinham alguns conhecimentos a respeito do mesmo, apresentamos o gênero através de slides mostrando suas características, foi realizada a leitura compartilhada de vários poemas, eles interagiram a cada poema apresentado. Foi muito proveitosa a oficina.

No terceiro momento foram realizadas as orientações para as produções textuais, referente ao gênero meme, foi apresentado para eles o site Imgur, onde eles poderiam produzir seus memes enviar para pesquisadora através do whatsapp, eles gostaram da proposta e muitos fizeram suas produções através do site citado e a enviaram, outros escolheram produzir o gênero poema, os temas foram livres e assim foi concluída a oficina, com uma dinâmica de agradecimento, com todos os participantes a qual foi muito proveitosa, pois os alunos contribuíram muito para a realização da mesma. A participação deles deu-se conforme mostra a Figura03.



Sabemos que os jovens e adolescentes precisam ver sentido naquilo que escreve, por isso as práticas de produção textual devem ser significativas para que os aprendizes sintam estimulados a escrever. Assim:

A produção de textos é uma forma de organização do pensamento e do universo interior da pessoa. A escrita não é apenas uma oportunidade para que a pessoa mostre, comunique o que sabe, mas também para que descubra o que é, o que pensa, o que quer, em que acredita. (GARCEZ, 2012, p. 8)

Diante do que nos afirma Garcez (2012) os estudantes precisam ser orientados no processo de escrita, na descoberta das suas possibilidades e potencias. Essa construção de possibilidade pode está presente no cotidiano dos alunos e dos professores por isso o trabalho docente é relevante e precisa está em contínua evolução e em sintonia com as necessidades dos alunos.

Nesta oficina houve uma participação significativa, pois eles já tinham conhecimentos a respeito dos gêneros estudados o que facilitou a produção dos mesmos, percebeu-se através de seus comportamentos que eles gostaram do trabalho realizado na oficina, porém ainda há os que apresentam dificuldades em suas produções, mesmo assim o trabalho foi muito proveitoso.

Figura 3 - Fotos dos alunos da Oficina III



FONTE: Dados da pesquisa (2019)



As oficinas foram concluídas com uma dinâmica de agradecimento, denominada “O presente”, onde foi sorteado um nome, porém o nome sorteado recebia uma mensagem para passar o presente a pessoa mais indicada e assim o presente passou pelas mãos de todos os participantes e o último participantes recebeu a mensagem que teria que dividir o presente com todos, o presente sorteado foi uma caixa de chocolate, foi dividida com todos os participantes, em todas as turmas, percebeu-se a empolgação deles, a dinâmica foi divertida e acreditamos que eles ficaram satisfeitos, pois as dinâmicas sempre ajuda a motivar o eu interior de cada ser humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado observamos que após a aplicabilidade das oficinas de intervenção pedagógica os educandos estavam mais participativos nas discussões, e os textos produzidos por eles após a oficina demonstraram o interesse das turmas, embora alguns alunos tenham deixado de produzir seu texto em virtude do tempo ou por dificuldades, mas observamos através das produções realizadas que é possível fazer um trabalho voltado para o estudo de gêneros textuais na perspectiva multimodal, pois o resultado após a oficina tornou-se mais satisfatório embora o tempo dedicado à oficina não tenha sido o suficiente, precisaríamos de uma sequência a mais de atividades, com mais tempo para cada atividade para obter o resultado esperado. Ainda assim os educandos conseguiram produzir seus textos expondo através dos mesmos o entendimento dos gêneros textuais, estudados nas oficinas e a partir dos textos observam-se algumas dificuldades, tais como, falta de conhecimentos gramaticais para o desenvolvimento de uma boa produção, embora eles tenham conseguido produzir seus textos na perspectiva multimodal. Partindo dessas observações, vimos que o estudo de produção textual por meio de oficinas é possível para elevar o desempenho dos educandos.

Observamos ainda que se faz necessário oferecer a leitura de textos diversificados, para que o educando caminhe na direção da interpretação pessoal, pois a prática de leitura de bons textos contribuirá para o desempenho de uma boa produção, pois o



trabalho através das oficinas revela, ainda, que elaborar um texto coeso e coerente é sinal de compreensão de mundo, competência gramatical, discursiva, linguística e, conseqüentemente, hábito de leitura.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, A. M. M. Oficina de escrita: uma proposta de aprendizagem cooperativa de produção textual. **Linguagem e Ensino**. Pelotas. v.20, n.1, p. 127-152, jan./jun. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/download>>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

COSCARELLI, C. **Hipertextos na teoria e na prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

GARCEZ, L. H. C. **Técnicas de Redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2012

KRESS, G. Visual and verbal modes of representation in electronically mediated communication: the potentials of new forms of text. In: SNYDER, I. **Taking literacy into the electronic era**. Sydney: Allen & Unwin, 1998.

PADILHA, A. M. L. Desenvolvimento Psíquico e elaboração conceitual por alunos com deficiência intelectual na educação escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, v. 23, n. 1, p. 9-20, jan./mar., 2017.

SPINK, M. J.; MENEGON V. M.; MEDRADO, B. Oficinas como estratégias de pesquisa: articulações teórico-metodológico e aplicações éticos-políticas. **Psicologia e Sociedade**. 2014.

VALMÓRBIDA, T.; I. V., HACHMANN, M. da S.; SITNIEWSKI, V. C.; MALCABÚRIO, D. S. F.; BETIOLLO, V. L.; MAYER, J.; SEGANFREDO, V.; SOBRAL, W. F. Práticas de leitura e escrita no PIBID: uma experiência relevante. In: **Revista Unoes e Ciência-ACHS**, Joaçaba, v.4, n.2, p. 215-224, jul./dez. 2013.



Disponível

<https://editora.unoesc.edu.br/index.php/achs/article/download/3653/pdf_9>.

Acesso em: 07 ago. 2019.

em: